

VEREADORES CONFIRMAM VETO DO PREFEITO E DECIDEM NÃO AUMENTAR SALÁRIOS



Protestos de manifestantes durante a última sessão na Câmara Municipal. Página 3

Alunos de Fisioterapia colaboram com moradores de Várzea Paulista

Página 6

PROJETO QUE VALORIZA FILMES BRASILEIROS ESTRÉIA NO CAMPUS PROFESSOR PEDRO C. FORNARI

Página 5

Projeto do UniAnchieta atrai população e tira dúvidas sobre Ciências



Atividade é realizada por alunos do curso de Biologia na Praça Rui Barbosa. Página 7

Mais de 200 contribuintes são beneficiados pela entrega da Declaração do Imposto de Renda em Cajamar



Iniciativa contou com a participação de estudantes do curso de Ciências Contábeis. Página 4

CAJAMAR

- Escolas e Faculdade: 11 4446-6342

VÁRZEA PAULISTA

- Faculdade: 11 4596-6990

JUNDIAÍ

- Educação Infantil: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 1º ao 5º ano: 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 3º ao 9º ano (Matutino): 11 4527-3453
- Ensino Fundamental - de 6º ao 9º ano (Vespertino): 11 4527-3454
- Ensino Médio: 11 4527-3454
- Técnico de Química e Informática: 11 4527-3454
- Secretaria dos cursos de Ciências - Habilitação em Biologia, Polímeros, Comércio Exterior, Gestão Ambiental, Letras e Matemática: 11 4527-3456
- Secretaria dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Nutrição e Processos Químicos: 11 4527-3457
- Secretaria dos cursos de Ciências Contábeis e de Administração: 11 4588-4452
- Secretaria dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Automação Industrial, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Engenharia Eletrônica, Engenharia Química, Engenharia de Produção e Redes de Computadores: 11 4588-4446
- Secretaria dos cursos de Ciências Econômicas, Educação Física, Publicidade e Propaganda, Pedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Logística, Marketing e Sistemas de Informação: 11 4588-4445
- Secretaria do curso de Direito: 11 4588-4451
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão Universitária: 11 4582-0424
- Serviço Social: 11 4527-3446
- Núcleo de Prática Jurídica - Assistência Judiciária Gratuita: 11 4527-3449
- Mediação em Direito de Família: 11 4527-3447
- Núcleo de Prática Jurídica - Juizado Especial Cível: 11 4527-3448
- NEMP - Núcleo de Empregabilidade: 11 4588-4448
- Centro de Psicologia Aplicada e Clínica de Saúde: 11 4527-3452

O povo sempre deve ser respeitado

A manifestação popular deve ser sempre respeitada. Muitas vezes ela ocorre em virtude do descontentamento de parte da população em relação a um determinado assunto. Se sentindo prejudicado o cidadão vai as ruas para demonstrar a sua indignação e o resultado, na maioria das vezes, é positivo. Nos últimos dias, os vereadores de Jundiaí tiveram uma mostra da reação do povo. A imprensa noticiou diariamente a revolta do jundiaiense após a Câmara Municipal ter aprovado o reajuste dos salários de 62% para os vereadores, além do aumento no número de cadeiras (16 para 19) a partir de 2013. Felizmente, o prefeito Miguel Haddad vetou o aumento dos líderes do poder legislativo municipal. Com isso, a situação, pelo menos por hora, voltou ao normal. Esse é um dos destaques desta edição do "Em Foco". Na página 3 encontra-se publicada matéria sobre o tema e também entrevista com o vereador, doutor Paulo Sérgio Martins. O delegado de polícia foi um dos principais nomes na luta contra o reajuste. A Faculdade Padre Anchieta de Cajamar realizou nos meses de março e abril o preenchimento e a entrega da Declaração do Imposto de Renda 2011. A iniciativa beneficiou aproximadamente 200 contribuintes. Segundo a idealizadora do projeto, professora Márcia Adriana da Silveira Gomes, o trabalho contou com a participação de cerca de 50 alunos do terceiro, quinto e sétimo semestres do curso de Ciências Contábeis que puderam colocar em prática boa parte do aprendizado obtido na sala de aula (página 4). Já os estudantes que freqüentam o campus Professor Pedro C. Fornari puderam assistir recentemente o filme "As melhores coisas do mundo". A exibição faz parte do projeto desenvolvido pela produtora cultural Brazucah cujo objetivo é incentivar o gosto dos alunos por filmes nacionais. O evento atraiu pelo menos 400 estudantes de diversos cursos ao anfiteatro (página 5). Após o término da história, os universitários foram convidados a debater a temática da produção com os professores José Renato Poli e Alcebiades Nascimento Júnior. A partir de agora, Thiago se concentra na divulgação do novo filme da Brazucah: "Apenas o Fim". Além dos alunos do UniAnchieta, os estudantes do Ensino Médio também assistirão a exibição.

Estagiários de Fisioterapia realizaram o projeto "Saúde para você" na Unidade Básica de Saúde do Jardim Alessandra em Várzea Paulista. A ideia foi colaborar para a melhoria da qualidade de vida da população local. Várias atividades foram desenvolvidas como exames, palestras e pesquisas junto ao público. Ainda na página 6 encontra-se publicado artigo da professora Romida Taveira, coordenadora do curso de Especialização em Língua Inglesa, sobre chapéus. Já o projeto "Ciência na Praça" é o destaque da página 7. Criado em 2002 com a meta de difundir o conhecimento científico e capacitar os alunos do curso de Biologia, o projeto desenvolve diversas atividades como planejamento, montagem e apresentação de exposições sobre temas relacionados a área das Ciências Naturais. Além do estudante poder colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula a iniciativa atrai muitos visitantes interessados em conhecer um pouco mais sobre o assunto. Neste ano, o trabalho vem sendo realizado na praça Rui Barbosa. O Nemp (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) ocupa a página 8. São várias vagas de estágio e emprego voltadas para alunos, ex-alunos e familiares dos estudantes do Grupo Anchieta. Desejamos a você um bom domingo e uma ótima semana.

Acesse o site www.anchieta.br e dê seu depoimento.
VOCÊ É PARTE DESSA HISTÓRIA.



Centro Universitário Padre Anchieta
Escolas Padre Anchieta de Jundiaí
Escolas Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Cajamar
Faculdade Padre Anchieta de Várzea Paulista
Editora UniAnchieta

Grupo Anchieta em Foco

Arte: Departamento de Marketing e Comunicação - Grupo Anchieta

Textos: Sandro Crisol - MTB 29.607

Contato: publicidade@anchieta.br

Edição: maio 2011

Vereadores voltam atrás e decidem não reajustar salários

Jundiá ficou agitada nos últimos dias. Tudo porque recentemente a Câmara Municipal aprovou projeto que reajustava o salário dos vereadores a partir de 2013 em 62%. Porém, após a aprovação – por maioria dos votos – o projeto foi enviado para o prefeito Miguel Haddad que decidiu vetá-lo depois da revolta e descontentamento da população local. Na luta contra o aumento, uma das principais vozes do poder legislativo que se ergueu a favor da sociedade foi a do delegado de polícia, doutor Paulo Sérgio Martins (PV). Desde o primeiro instante, ele se mostrou contrário ao reajuste. “O salário de R\$ 7 mil que se paga é suficiente em nível de mercado. Isso é uma afronta aos jundienses. É inconcebível uma alta de 62% nos salários”, afirmou Paulo Sérgio que comparou o aumento ao ganho de outros profissionais. “Hoje em dia, por exemplo, os professores ganham muito mal. E os aposentados então? O que dizer! Agora não dá para os vereadores receberem R\$ 12 mil enquanto o salário mínimo é de R\$ 545. É brincadeira? É preciso que os colegas da casa tenham bom senso. Por isso sempre lutei contra”. Na sessão ordinária da última terça-feira (dia 3), quando o veto do prefeito foi aprovado, Paulo Sérgio Martins recebeu diversas manifestações de apoio.

Muito emocionado, o delegado disse que as palavras de incentivo dos manifestantes que foram até a Câmara Municipal serviram de “combustível extra” na luta por uma sociedade mais igualitária. “Com certeza foi um apoio muito grande que recebi. Agradeço de coração os estudan-

tes, os irmãos da maçonaria e os aposentados. Também fiquei muito feliz de poder contar com a colaboração da imprensa de Jundiá que sempre se manteve ao meu lado. Quando você defende uma ideia justa esse apoio se torna uma energia positiva. Sem esse estímulo não conseguiria chegar até o final dessa história”, declarou.

Próximos passos

Mas a luta a favor da população não para por aí. Como forma de atrair um número maior de pessoas a câmara, o delegado de polícia gostaria que as sessões fossem realizadas no período noturno. “Se isso fosse levado adiante creio que iria facilitar muito o nosso diálogo. Isso sem falar que o contato com o povo seria mais estreito, teríamos ideias novas, isso é muito importante para o crescimento da cidade”. Segundo o doutor Paulo Sérgio, o argumento de algumas pessoas que as sessões noturnas irão gerar um custo extra é totalmente inconcebível. “Fala-se que haverá um custo adicional. Agora me explica uma coisa: como existe dinheiro para pagar esse aumento absurdo e as sessões noturnas não podem ser realizadas?”. Outra ideia de Paulo Sérgio, em co-autoria com o vereador José Galvão Braga Campos (Tico), é a chamada Tribuna Livre. “Criaríamos um espaço onde a pessoa, dentro de um tempo determinado, poderia abordar qualquer assunto que de alguma forma fosse de interesse comum”. Paulo também está na luta pelo fim do voto secreto numa hipótese de um vereador ser cassado ou mesmo acusado de corrupção. “Isso tem que acabar imediatamente”.



Manifestantes lotaram as dependências da Câmara Municipal pedindo veto do aumento dos salários

Aumento das cadeiras

Embora o reajuste dos salários dos vereadores tenha sido vetado, o projeto de lei que aumentou o número de cadeiras para a próxima legislatura de 16 para 19 foi mantido. O vereador também não se conforma com essa situação e usa um exemplo bem simples para mostrar a sua posição. “Enquanto São Paulo tem 10 milhões de habitantes e 55 vereadores, Jundiá possui menos de 400 mil moradores e 16 cadeiras. Isso significa que ou São Paulo tem pouco vereador ou Jundiá tem muito. Dezesesseis é um número muito bom no meu entendimento. E esse argumento que cada bairro deveria possuir um representante para defendê-lo na câmara é papo furado. Um vereador pode muito bem representar uma região da nossa cidade. Já entreguei uma documentação para o presidente Júlio César de Oliveira pedindo para reavaliar essa situação, vamos ver o que ele vai fazer!”.



Paulo Sérgio foi o terceiro vereador mais votado nas últimas eleições

Quem é Paulo Sérgio Martins?

Natural de São Paulo, Paulo Sérgio Martins, 53 anos, é policial há mais de 30 anos. Casado e pai de três filhos, começou na carreira profissional como operador de telecomunicação sendo promovido para Delegado de Polícia para trabalhar em Minas Gerais. “Em 1989 voltei para São Paulo, de lá fui transferido para a região de Registro, depois fui para Campo Limpo e há cerca de 20 anos estou em Jundiá”. Paulo é formado em Direito pela Puc São Paulo e fez curso de Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas. Sobre a vocação política, o delegado afirmou que desde adolescente se interessou pela área. “Já participei do DCE, sempre me envolvi com política desde a época da faculdade”. Ele foi o terceiro vereador mais votado nas últimas eleições com 3.538 votos. “Quero honrar cada um dos votos recebidos. Por isso luto por uma Jundiá melhor”, explicou o jundiense de coração.

Declaração do Imposto de Renda: Faculdade Padre Anchieta de Cajamar atende 200 contribuintes



Moradores ficaram satisfeitos com trabalho realizado

Por meio de iniciativa organizada pela coordenação do curso de Ciências Contábeis, a Faculdade Padre Anchieta de Cajamar beneficiou moradores que residem no município realizando o preenchimento e a entrega da Declaração do Imposto de Renda 2011. O atendimento ao contribuinte ocorreu nos meses de março e abril nas dependências da própria instituição. Segundo a idealizadora do projeto, professora Márcia Adriana da Silveira Gomes, o trabalho contou com a participação de aproximadamente 50 alunos do terceiro, quinto e sétimo semestres do curso. “Com a supervisão dos professores e mestres na área contábil, os estudantes atenderam cerca de 200 pessoas que procuraram a faculdade em busca de orientação para o correto preenchimento da declaração do Imposto de Renda. Esperávamos que um bom número de contribuintes aderissem o pro-

jeto, mas as nossas expectativas foram superadas”.

De acordo com Márcia, que coordena o curso de Ciências Contábeis, a iniciativa teve como objetivo aplicar na prática o que os estudantes aprendem em sala de aula. “Pois como futuros profissionais da contabilidade eles terão a oportunidade de adquirir experiência com algo que vão desenvolver em sua profissão, ou seja, ainda no curso superior vão aliar o ensino ao dia a dia da profissão. Isto é muito importante em vários aspectos: para os alunos se aprofundarem na prática ainda no curso e abrirem oportunidades no mercado de trabalho; para a comunidade será a oportunidade de ter um serviço obrigatório prestado pelos estudantes com qualidade e de forma gratuita sob a supervisão de professores da área; e, para a faculdade, a chance de abrir suas portas para a comunidade em geral. Com isto resume-se o sucesso do projeto im-



A iniciativa contou com a colaboração de aproximadamente 50 alunos do curso de Ciências Contábeis

plementado pela instituição e que ajudou centenas de contribuintes a fazer a sua Declaração de Ajustes Anual”.

Como era o trabalho

Ao chegar a instituição o contribuinte passava por uma triagem, formada por alunos e professores, para verificação da documentação e a real necessidade de apresentação da declaração. “Após a análise inicial, ele era acompanhado por uma dupla de estudantes ao laboratório para elaboração da declaração. Neste momento, os professores se integravam à dupla para supervisão, acompanhamento e orientação dos procedimentos. No término da operação, o declarante assinava um Termo de Declaração e Compro-

misso, tornando legal todo o procedimento para preenchimento e envio da documentação”, resume Márcia.

Segundo a coordenadora do curso, a população atendida pelos estudantes ficou satisfeita com o trabalho realizado pela faculdade. “Durante os dias do projeto, entrevistamos algumas pessoas que compareceram a instituição para a elaboração da declaração e fizemos uma pesquisa de satisfação do cliente. A reação foi de total agradecimento”. O projeto desenvolvido em Cajamar não atraiu apenas as pessoas que foram obrigadas a realizar o procedimento. “O interesse pelo serviço foi tamanho que até mesmo contribuintes isentos foram à Faculdade Padre Anchieta de Cajamar em busca de informação”.

Evolução

Este é o segundo ano que a instituição desenvolve o projeto beneficiando os moradores de Cajamar. De acordo com a professora, a iniciativa apresentou ótimos resultados. “Sem dúvida, atendemos praticamente o dobro de contribuintes em relação ao ano passado, todos muito satisfeitos com o nosso trabalho”. A ideia é continuar desenvolvendo o projeto nos próximos anos beneficiando assim a população de Cajamar e região. “O sucesso de nossa ação voluntária foi muito grande e uma das coisas que os contribuintes escreveram na pesquisa foi que não deixemos de fazer as declarações deles nos próximos anos”.

Alunos do UniAnchieta assistem filme brasileiro e aprovam iniciativa cultural

Cerca de 400 estudantes assistiram, no anfiteatro do campus Professor Pedro C. Fornari, a exibição do filme “As melhores coisas do mundo” da cineasta Laís Bodanzky. A iniciativa contou com a coordenação da produtora cultural Brazucah e tem como objetivo difundir e facilitar o acesso dos alunos aos filmes brasileiros. Em Jundiá, todo o trabalho é desenvolvido pelo universitário Thiago Rodrigues Miota que ficou impressionado com o número de estudantes que compareceram a sessão inicial do projeto. “A princípio fiquei um tanto apreensivo porque a sessão estava agendada para às 19 horas, quando deu o horário ainda tínhamos poucas pessoas no anfiteatro. Porém, inesperadamente, elas começaram a chegar e conseguimos lotar parte do espaço, o que dá aproximadamente 400 cadeiras. Confesso que esperava no máximo 200 pessoas, ou seja, superou a expectativa inicial. O público também foi muito bom, os alunos fizeram silêncio durante o filme, dava pra ver claramente que gostaram da ideia”, relatou o agente de exibição e responsável pelo projeto em Jundiá.

Após o término do filme vários alunos foram conversar com Miota sobre a produção. “Muitos estudantes vieram me procurar agradecendo dizendo que gostaram muito, querendo saber quando seria a próxima sessão e dar algumas ideias”. Segundo ele, o anfiteatro registrou a presença de universitários de diversos cursos como Pedagogia, Direito, Engenharia da



Aproximadamente 400 estudantes de diversos cursos assistiram a produção nacional “As melhores coisas do mundo”

Produção, Fisioterapia, Economia, Contábeis, entre outros.

Debate

Depois da exibição, os estudantes foram convidados a debater a temática da produção com o professor e Diretor do Colégio Paulo Freire, José Renato Polli e com o professor do curso de Letras do UniAnchieta, Alcebíades Nascimento Silva Júnior. “Iniciamos o debate perguntando por que a juventude era ao mesmo tempo a melhor e pior fase da vida? E depois discutimos a questão do bullying, tão presente, principalmente nas escolas. Após isso, abrimos as perguntas para platéia. O encontro que deveria durar 20 minutos acabou passando de uma hora tamanho o interesse dos alunos, foi excelente”. Thiago está otimista com relação ao futuro do projeto não só no UniAnchieta como também em outras instituições de ensino da cidade. “O professor Polli me disse algo que me fez pensar. Ele afirmou que em todo tempo que

trabalhou em instituições de ensino não tinha visto uma iniciativa como essa. Dado o tamanho do público, a maneira que reagiram e interagiram, depois o nível dos debates e o apoio prestado desde o início pela universidade. Com certeza este projeto tem tudo para não somente vingar como também crescer de uma maneira que não sabemos onde é o limite”.

Iniciativa aprovada

Uma das estudantes mais empolgadas com a iniciativa era a jovem Mariana Maraia Alioti, 21 anos. A aluna do curso de Economia, aprovou a ideia de difundir a exibição de filmes brasileiros no UniAnchieta. “O projeto é muito bom e está atingindo o público certo. O pessoal que se acostumar na universidade ou mesmo na escola a gostar dos filmes brasileiros terá curiosidade e interesse, pois muitos assuntos abordados nessas produções tem haver com o dia a dia dos alunos”. A jundiense afirmou que se identificou com vários trechos da produção. “O

filme tem uma ótima história, um desenrolar e dinâmica muito bons, junto com isso aborda questões que fazem parte da vida de um adolescente, ainda mais para mim que sai dessa fase a pouco tempo”.

De acordo com Miota, a grande maioria dos estudantes que compareceu ao anfiteatro gostou da produção. “Praticamente

100% dos alunos que assistiram, adoraram o filme. Veja bem, ele foi lançado há cerca de um ano e ninguém teve a oportunidade de vê-lo. Este “gosto” pelo cinema nacional é uma questão de oportunidade, de “degustação”. Agora que eles terão contato com estes trabalhos certamente vão passar a ver o cinema nacional com outros olhos”.

Novo filme

A partir de agora Thiago se concentra na divulgação do novo trabalho da Brazucah. “Vamos começar nos próximos dias a divulgar o filme “Apenas o Fim”, cuja direção é do Matheus de Souza, um diretor talentosíssimo que estreou nos cinemas com este trabalho. A história é mais engraçada do que o filme anterior, fala de um casal que está vivendo sua última hora junto, podemos até dizer que se trata de uma comédia romântica, porém, com seus momentos de drama. O contexto é dentro de uma universidade, ou seja, acho que o pessoal do Anchieta vai se identificar muito com essa temática”.

Além dos alunos do UniAnchieta, os estudantes do Ensino Médio também assistirão a nova produção. “Nós fizemos uma exibição para o Ensino Médio no dia 29 de abril. No total 412 adolescentes assistiram a história e a reação foi muito positiva. Também estamos agendando outra sessão pra eles, provavelmente no final do mês”.

Estudantes de Fisioterapia promovem projeto de Educação em Saúde em Várzea Paulista

Alunos estagiários do curso de Fisioterapia do UniAnchieta realizaram o projeto “Saúde Para Você” baseado nas Políticas Públicas desenvolvidas pelo Ministério da Saúde. A iniciativa teve como objetivo demonstrar a atuação do profissional nas diversas formas de melhoria na qualidade de vida ressaltando a importância da prevenção dos agravos relacionados a saúde.

Os estudantes foram divididos em três grupos de pesquisas por eixo temático denominados “Saúde da Pessoa com Deficiência”, “Saúde do Homem” e “Aleitamento Materno”. Desta forma os alunos realizaram um levantamento bibliográfico sobre os temas propostos e no decorrer do estágio supervisionado pela professora Laura Pereira, realizaram discussões e apontamentos relevantes sobre os eixos temáticos. Para finalizar o projeto “Saúde para você”, os futuros fisioterapeutas promoveram palestras para a população usuária do sistema público na Unidade

Básica de Saúde do Jardim Alessandra, em Várzea Paulista.

Os estagiários Aline Oliveira, Lucas Megeto e Michele Oliveira ministraram a palestra “Saúde da pessoa com deficiência” e destacaram a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002, que define como propósitos gerais: proteger a saúde da pessoa com deficiência; reabilitar a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para a sua inclusão em todas as esferas da vida social; e prevenir agravos que determinem o aparecimento de deficiências. É importante registrar que a inclusão da pessoa com deficiência se dá, também, por ações da comunidade, transformando os ambientes, eliminando barreiras arquitetônicas e de atitudes, que impedem a efetiva participação social das pessoas com deficiência. Uma cidade acessível e acolhedora será melhor para todos os

cidadãos.

Outro eixo temático desenvolvido pelas alunas Cíntia Ribeiro, Juçara Simão e Valéria Amaral foi a “Saúde do Homem”. As estudantes apontaram as ações da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, cujo objetivo é romper os obstáculos que impedem os pacientes de frequentar os consultórios médicos.

Já as estudantes Fernanda Gonçalves, Samanta Savoy e Vânia Wogel organizaram a palestra sobre “Aleitamento Materno”. Durante a explicação elas abordaram o tema como uma estratégia de promoção, proteção e apoio à prática do aleitamento materno na Atenção Básica, por meio de revisão e supervisão do processo de trabalho interdisciplinar nas unidades de saúde, destacando os temas relacionados a importância da amamentação como o aumento do vínculo mãe e bebê; os benefícios do aleitamento exclusivo, o qual é ofertado ao bebê somente o leite materno até os seis meses de idade;



O aleitamento materno foi um dos temas abordados pelas estudantes

alertando para os possíveis problemas durante a amamentação como fissuras e rachaduras, mastites entre outras.

No final de cada palestra os alunos distribuíram a população folhetos informativos contendo dicas de promoção e prevenção aos agravos da saúde.

Tal projeto evidencia que

o processo de formação de recursos humanos em saúde deve estimular o pensamento crítico e produtivo, ser baseado nos problemas da população assistida uma vez que é a partir de situações da prática que se estabelece o processo de ensino-aprendizagem.

Chapéu: sinônimo de distinção e elegância ?

Casamento na Inglaterra não acontece sem chapéus: é uma tradição. Trata-se de um acessório fundamental nessas cerimônias e muitas vezes é até mais importante que o vestido.

Meu pobre chapéu de praia, plebeu e surrado fez referência aos chapéus da Rainha Elizabeth II e seus convidados no casamento de Kate e William. Alguns exóticos e originais, outros clássicos, mas havia modelos tão bizarros que podiam ser usados como adereços nas escolas de samba do nosso Carnaval.

O pior de todos foi o da Princesa Beatrice, filha do príncipe Andrew e de Sarah Ferguson. A mídia levanta a hipótese que o exagero no adereço, aliado ao mau gosto na escolha do figuri-

no, foi um protesto pelo fato de a mãe não ter sido convidada para a cerimônia de casamento do primo. Que coragem para usar aquela coisa estranha na cabeça!

E por falar em convidados, Barack Obama e Tony Blair não receberam convites para a cerimônia, mas Rowan Atkinson, o Mr. Bean, marcou presença e sem chapéu.

O uso desses acessórios nos casamentos ingleses não é determinado por lei, mas espera-se que todas as convidadas e, principalmente as mães dos noivos, marquem presença com seus chapéus como sinônimo de distinção e elegância.

O mesmo não se aplica aos homens, mas eles são utilizados pelo sexo masculino em ou-

tros segmentos da sociedade inglesa. Os guardas da Torre de Londres, curiosamente chamados de *Beefeaters*, usavam chapéus no passado. A origem do termo *Beefeater* é obscura, mas pode ter surgido pelo fato de os primeiros guardas terem sido pagos com porções de *beef*.

Atualmente, usando uma réplica do uniforme, esses “guardas” são guias turísticos na Torre.

Os chapéus utilizados pelos guardas do Palácio Real de Buckingham, popularmente chamados *Bearskin Hats* são confeccionados com a pele do urso canadense *Black Bear* desde 1815. São usadas entre 50 e 100 peles por ano (uma pele inteira para cada chapéu) e se forem bem cuidados podem durar até 100

anos. Pobre urso! E pobre guarda, porque os tais chapéus pesam muito!

A versão politicamente correta do *Bearskin Hat*, desenvolvida pela estilista inglesa Stella McCartney, em parceria com a organização de defesa dos animais PETA, está sendo analisada pelo Ministério da Defesa inglês, que ainda precisa aprovar o material sintético, em teste há anos. A pele sintética não vai impedir o curso dessa tradição, mas os defensores dos animais terão de esperar por essa conquista.

Não vi réplicas dos *Bearskin Hats* nem dos *Beefeater Hats* nas reportagens do casamento real, mas me diverti muito com os “modelitos” e convido vocês e se divertirem também, pesqui-



Nem sempre o bom gosto prevalece na hora de usar o acessório

sando-os nos sites relacionados ao casamento mais comentado dos últimos tempos. E que essa moda não chegue por aqui!

Romilda Taveira. Coordenadora do Curso de Especialização em Língua Inglesa

“Ciência na Praça” orienta população e prepara alunos para mercado de trabalho

Criado em 2002 com o objetivo de difundir o conhecimento científico e capacitar os alunos do curso de Biologia, o projeto Ciência na Praça do Uni-Anchieta realiza há quase uma década várias atividades como planejamento, montagem e apresentação de exposições sobre temas relacionados a área das Ciências Naturais. Além do estudante poder colocar em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, a iniciativa atrai muitas pessoas a exposição. “O ambiente é marcado por uma informalidade bastante evidente e positiva. Os visitantes têm liberdade para manusear o material exposto e, mais que ouvir simplesmente os expositores, dialogar, interagir com eles. O clima é de muita descontração e encantamento, em virtude dessa interação e de tudo o que é colocado à disposição do público”, explicou um dos responsáveis pelo projeto, professor dos cursos de Psicologia e Biologia, Wanderley Carvalho.

Desde 2009, as atividades vem sendo desenvolvidas na Praça Rui Barbosa, no centro, sempre aos sábados, das 8 às 12 horas. “Participam desse trabalho alunos do terceiro semestre de Biologia. A partir deste ano provavelmente contaremos também com o apoio dos estudantes de Gestão Ambiental e Enfermagem”, afirmou a professora de Biologia, Kátia Sampaio Malagoli Braga que também coordena o trabalho.

Orientação

Antes de colocar o projeto em prática, os estudantes re-

cebem orientação durante dois meses nas quatro aulas semanais da disciplina de “Prática de Ensino”. Segundo Wanderley, os professores responsáveis fornecem todos os subsídios necessários para que os futuros biólogos planejem e executem as atividades com qualidade. “Ensinar algo a alguém requer um conhecimento mais refinado do assunto a ser debatido e, ao mesmo tempo, uma considerável flexibilidade para ajustar a forma de explicar ao perfil cultural do visitante que, no nosso caso, é bastante amplo, já que nosso público envolve transeuntes de uma praça pública, com os mais variados níveis sócio-econômico-culturais e diversas faixas etárias. Essas duas exigências, por si só, agregam muito à formação de um profissional. Contudo, acrescento ao menos mais um componente nessa formação: o senso de responsabilidade”.

As exposições, em geral, encontram-se relacionadas ao campo das Ciências Naturais com predomínio para Biologia e áreas correlatas. “Serpentes, anfíbios, aproveitamento do lixo, tráfico de animais silvestres e aranhas são alguns exemplos. Em todos os casos o propósito é oferecer informações que possam conscientizar as pessoas para aspectos ligados à própria saúde e a do ambiente em que vivem”.

Temas variados

Neste ano, o projeto teve início no dia 9 de abril com os temas “Animais com necessidades especiais” e “Serpen-

tes”. Depois foram apresentados, no dia 16, os assuntos “Anuros (sapos rãs e pererecas)” e “Morcegos”. Já no último dia 30 foi a vez dos alunos enfocarem os temas “Benefícios das frutas” e “Aproveitamento do lixo” e nesse sábado (dia 7 de maio) a população pôde conhecer um pouco mais sobre “Métodos de planejamento familiar” e “Tráfico de animais silvestres”. “No próximo sábado, encerraremos a versão 2011 falando sobre Aranhas”, declarou Kátia. De acordo com a professora, os estudantes de Gestão Ambiental e Enfermagem deverão dar continuidade as atividades com exposições que se estenderão no segundo semestre.

Perspectivas

Segundo Wanderley, para o próximo ano a ideia é ampliar as atividades, implementando algumas melhorias. “Tudo é fruto de um trabalho avaliativo que estamos realizando ao longo desse tempo. Também vamos organizar algum tipo de comemoração, talvez com a criação de um logo alusivo aos dez anos de atuação. Importante também destacar que o projeto vem sendo objeto de pesquisa, tendo gerado trabalhos científicos apresentados no Brasil e no exterior. Há também um livro, publicado em 2008 pela Editora UniAnchieta, intitulado ‘Uma praça, uma tenda: exposições científicas como prática educativa compartilhada’”, completou.



Exposição desperta muita curiosidade nos visitantes



Estudantes tem a chance de colocar em prática o aprendizado obtido em sala de aula



Material informativo atrai pessoas de diversas idades

EMPREGOS

CÓDIGO DA VAGA: 2.865
CARGO: AUXILIAR ADM. RH

CÓDIGO DA VAGA: 2.807
CARGO: OPERADOR DE CALL CENTER - PCD

CÓDIGO DA VAGA: 2.871
CARGO: ESTAG. COMÉRCIO EXTERIOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.834
CARGO: ESTÁGIO TELEATENDIMENTO

CÓDIGO DA VAGA: 2.880
CARGO: ADMINISTRATIVA - ALIMENTOS

CÓDIGO DA VAGA: 2.840
CARGO: ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO

CÓDIGO DA VAGA: 2.883
CARGO: ESTAG. ENG. QUÍMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.852
CARGO: ESTAG. ORIENTAÇÃO AOS ESPORTES

CÓDIGO DA VAGA: 2.830
CARGO: COORD. LOGÍSTICO

CÓDIGO DA VAGA: 2.831
CARGO: ASSIST. CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.843
CARGO: ESTAG. LOGÍSTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.896
CARGO: ASSIST. FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.836
CARGO: AUXILIAR DE CLASSE

CÓDIGO DA VAGA: 2.795
CARGO: OPERADOR PROD.

CÓDIGO DA VAGA: 2.590
CARGO: ASSIST. DEPTO PESSOAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.591
CARGO: AUX. ESCRITA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.641
CARGO: SECRETARIA BILINGUE

CÓDIGO DA VAGA: 2.899
CARGO: ESTAG. FINANCEIRO

CÓDIGO DA VAGA: 2.874
CARGO: DESENHISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.873
CARGO: ESTÁG. TÉCNICO QUÍMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.741
CARGO: ESTAG. ENSINO MÉDIO - URGENTE

CÓDIGO DA VAGA: 2.809
CARGO: ESTAG. ENG. CIVIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.901
CARGO: ESTAG. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.890
CARGO: TELEATENDENTE

CÓDIGO DA VAGA: 2.907
CARGO: TÉCNICO INFORMÁTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.854
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.789
CARGO: ESTÁGIO EM RH

CÓDIGO DA VAGA: 2.891
CARGO: ESTÁ. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.882
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.902
CARGO: TECNICO EM QUIMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.903
CARGO: ESTAG. JORNALISMO

CÓDIGO DA VAGA: 2.861
CARGO: ASSIST. DE T.I

CÓDIGO DA VAGA: 2.862
CARGO: ASSIST. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.827
CARGO: ENFERMAGEM

CÓDIGO DA VAGA: 2.837
CARGO: ANALISTA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.814
CARGO: AUX. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.846
CARGO: EDUCADOR PORTUGUÊS/ INGLÊS

CÓDIGO DA VAGA: 2.847
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.868
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.869
CARGO: PEDAGOGA/PSICÓLOGA

CÓDIGO DA VAGA: 2.848
CARGO: ESTAG. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.714
CARGO: ANALISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.894
CARGO: ESTAG. DE ENG. CIVIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.897
CARGO: VENDAS

CÓDIGO DA VAGA: 2.906
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.802
CARGO: AUXILIAR CONTÁBIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.889
CARGO: ASSIST. FINANCEIRO

CÓDIGO DA VAGA: 2.888
CARGO: ESTÁG. DIREITO

CÓDIGO DA VAGA: 2.855
CARGO: ESTAG. PROGRAMAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.879
CARGO: OP. TÉCNICO DE UTILIDADES -QUÍMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.881
CARGO: AUX. RECURSOS HUMANOS

CÓDIGO DA VAGA: 2.841
CARGO: PROFISSIONAL P/ ÁREA DE DP

CÓDIGO DA VAGA: 2.895
CARGO: ESTÁG. PSICOLOGIA - RH

CÓDIGO DA VAGA: 2.784
CARGO: ESTÁGIO EM ENG.

CÓDIGO DA VAGA: 2.805
CARGO: ANALISTA FISCAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.844
CARGO: ESTÁG. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.866
CARGO: ESTAG. ENG. MECANICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.872
CARGO: ESTAG. DIREITO DILIGÊNCIAS

CÓDIGO DA VAGA: 2.734
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.624
CARGO: ESTÁGIO COMUNICAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.775
CARGO: ESTAG. INFORMÁTICA

O NEMP (Núcleo de Empregabilidade e Relações Empresariais) é direcionado SOMENTE para alunos, ex-alunos e familiares dos estudantes do Grupo Anchieta. Se você faz parte deste público, cadastre já o seu currículo no site www.anchieta.br/nemp e tenha acesso as oportunidades oferecidas.

As vagas publicadas no jornal EM FOCO são constantemente atualizadas pelas empresas, já os exemplares do jornal são distribuídos semanalmente, podendo ocorrer neste intervalo à alteração do status da vaga.

Havendo qualquer dúvida no acesso de vagas, quem por gentileza entrar em contato com o NEMP, através do e-mail: nemp@anchieta.br, fornecendo o código da vaga.

Horário de atendimento: segunda a sexta das 08h as 17h.

CÓDIGO DA VAGA: 2.821
CARGO: ESTAG. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.630
CARGO: ASSIST. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.577
CARGO: ESTAG. ENG. CIVIL

CÓDIGO DA VAGA: 2.783
CARGO: ESTAG. ADMINISTRAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.709
CARGO: TECNICO INFORMÁTICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.740
CARGO: CORRETOR DE IMÓVEIS

CÓDIGO DA VAGA: 2.746
CARGO: PROGRAMADOR VB/SQL

CÓDIGO DA VAGA: 2.828
CARGO: PROGRAMADOR DELPHI

CÓDIGO DA VAGA: 2.867
CARGO: SUPORTE

CÓDIGO DA VAGA: 2.758
CARGO: ASSIST. TÉCNICO-GELADOS COMESTÍV

CÓDIGO DA VAGA: 2.759
CARGO: ASSIST. TÉCNICO - LATICÍNIOS JUN

CÓDIGO DA VAGA: 2.767
CARGO: LABORATÓRIO

CÓDIGO DA VAGA: 2.818
CARGO: ESTAG. DE MARKETING

CÓDIGO DA VAGA: 2.788
CARGO: TECNICO EM QUIMICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.792
CARGO: ASSIST. DE MARKETING

CÓDIGO DA VAGA: 2.817
CARGO: ASSIST. FINANCEIRO

CÓDIGO DA VAGA: 2.822
CARGO: ESTAG. MARKETING

CÓDIGO DA VAGA: 2.823
CARGO: ESTAG. VENDAS

CÓDIGO DA VAGA: 2.829
CARGO: PROGRAMADOR

CÓDIGO DA VAGA: 2.845
CARGO: ENGLISH TEACHERS

CÓDIGO DA VAGA: 2.849
CARGO: LÍDER DE FUNDAÇÃO

CÓDIGO DA VAGA: 2.860
CARGO: RECEPCIONISTA

CÓDIGO DA VAGA: 2.875
CARGO: TERAPEUTA OCUPACIONAL

CÓDIGO DA VAGA: 2.887
CARGO: OPERADOR DE CNC

CÓDIGO DA VAGA: 2.893
CARGO: AUX. ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.898
CARGO: ESTÁGIO JURÍDICA

CÓDIGO DA VAGA: 2.900
CARGO: AUXILIAR ADMINISTRATIVO

CÓDIGO DA VAGA: 2.904
CARGO: VENDEDOR EXTERNO PARA JUNDIAI

CÓDIGO DA VAGA: 2.905
CARGO: VENDEDOR EXTERNO PARA JUNDIAI

RobTheTutor.com
Helping You Speak Excellent English!

Download GRATUITO!

www.tinyurl.com/progresso

Mais de 105 páginas,
fotos, mp3,
explicações e vídeos!



Participe!

Palestras - Minicursos - Oficinas - Apresentações

INSCRIÇÕES NO SITE WWW.ANCHIETA.BR

